



CÃES E GATOS A BORDO: MANUAL DE VIAGEM AÉREA PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS

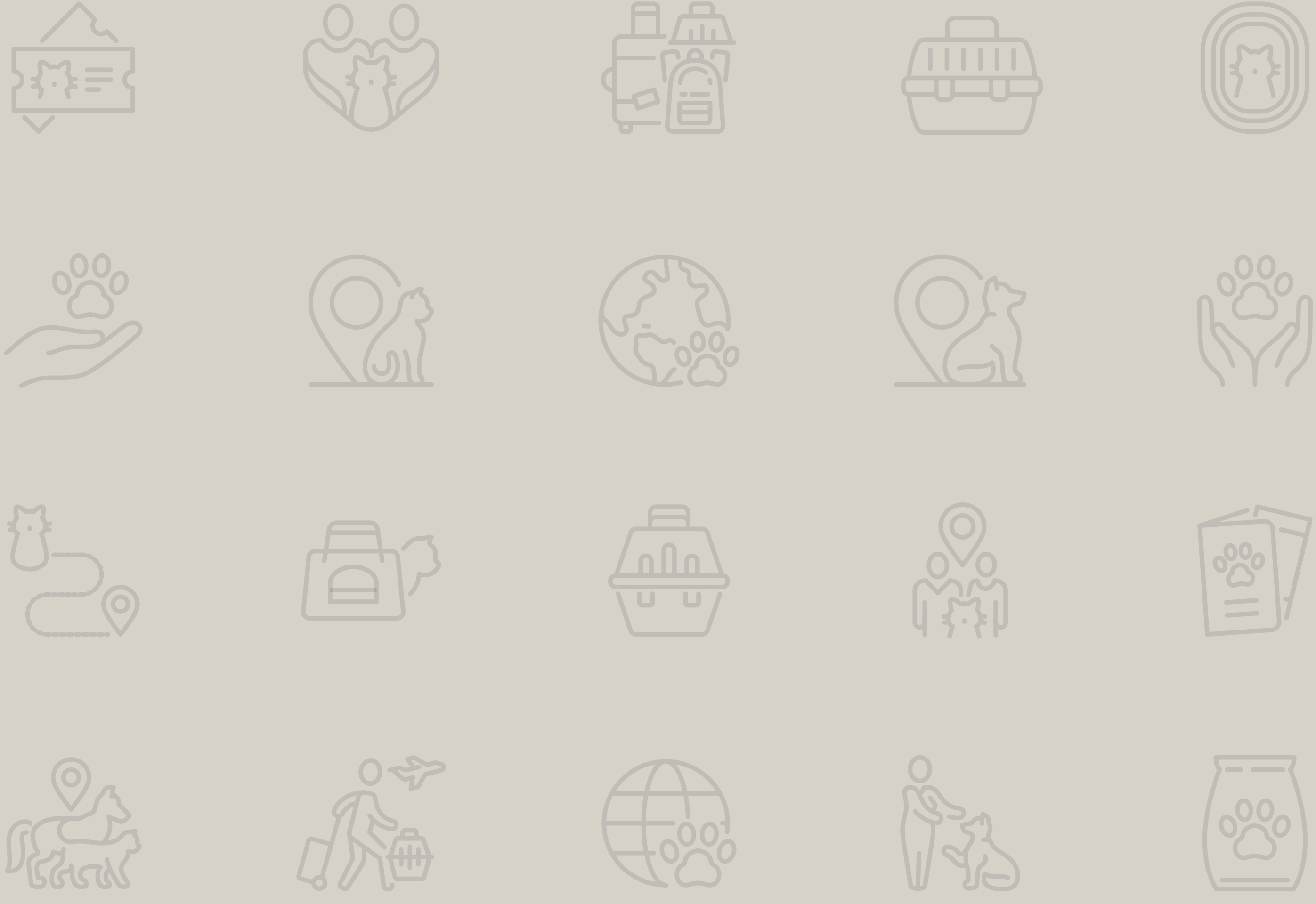
EDIÇÃO 1 | 2025





CÃES E GATOS A BORDO: MANUAL DE VIAGEM AÉREA PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS

Este guia foi produzido no âmbito da parceria entre as entidades representativas das empresas aéreas Associação Brasileira de Empresas Aéreas – ABEAR, Associação Latino Americana e do Caribe de Transporte Aéreo – ALTA, Associação de Transporte Aéreo Internacional – IATA e da Junta de Representantes de Empresas Aéreas no Brasil - JURCAIB. Todos os direitos reservados.



CÃES E GATOS A BORDO:

MANUAL DE VIAGEM AÉREA PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS



SUMÁRIO



Nosso sumário é interativo. Basta clicar no assunto que deseja ler e você será direcionado à página do conteúdo.

1.	Introdução	5
2.	Importância do planejamento	7
3.	Preparativos antes da viagem	17
4.	Cuidados durante a viagem	20
5.	Cuidados no pós-viagem	22
6.	Animais de serviço e animais de suporte emocional	23
7.	Segurança sempre em primeiro lugar	24
8.	Conclusão	27

INTRODUÇÃO

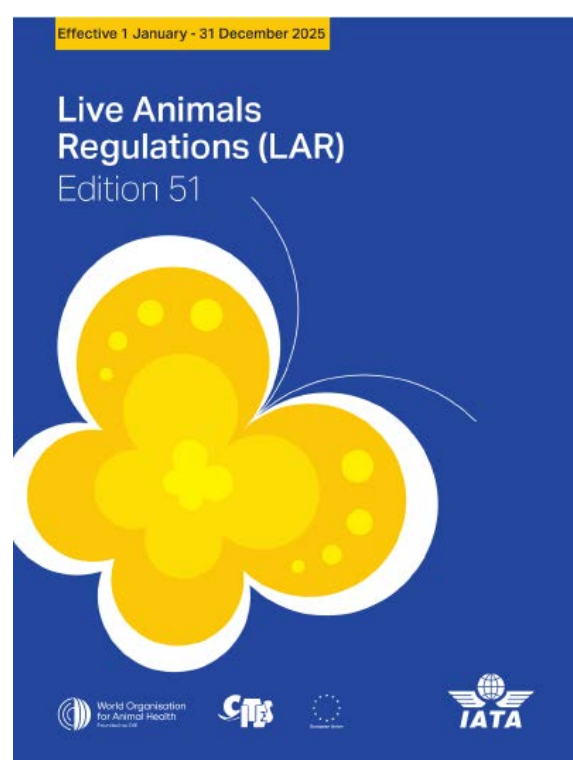


Viajar com seu animal de estimação pode ser uma experiência gratificante, mas também pode trazer alguns desafios. Este guia foi criado para ajudar tutores a se prepararem melhor para uma viagem aérea com seus pets, oferecendo dicas valiosas e informações essenciais para garantir uma jornada tranquila e segura.

Neste material, você encontrará orientações sobre como escolher a caixa de transporte adequada, entender as políticas das companhias aéreas, e preparar seu animal para o voo. Também abordaremos cuidados durante a viagem, como alimentação, hidratação e manejo do estresse, além de fornecer informações sobre regulamentações e documentação necessária para o embarque.

Nosso objetivo é tornar sua viagem e a do seu companheiro de quatro patas mais fácil e agradável. Com as dicas e orientações deste guia, você poderá se preparar para enfrentar qualquer situação e garantir que seu pet tenha uma experiência confortável e segura durante o voo.

Esperamos que este material seja útil e que você e seu pet façam uma excelente viagem!



LIVE ANIMAL REGULATIONS - LAR

O Live Animals Regulations (LAR) da IATA é o padrão mundial para o transporte de animais vivos por companhias aéreas comerciais. Este regulamento visa garantir que todos os animais sejam transportados de forma segura, seja um animal de estimação, um animal transportado para fins zoológicos ou agrícolas, ou por qualquer outro motivo.

O LAR abrange uma ampla gama de requisitos, incluindo:

Responsabilidades do tutor e do transportador: atuação em conformidade com as regulamentações governamentais e de companhias aéreas.

Comportamento animal: Orientações sobre o manejo de animais antes e durante a viagem.

Documentação: Certificações do animal, conhecimento aéreo e notificações ao comandante.

Requisitos de caixas de transporte: Especificações detalhadas sobre os tipos de contêineres adequados para diferentes espécies.

Essa regulamentação é atualizada anualmente para refletir as melhores práticas e avanços científicos, garantindo que o bem-estar animal seja sempre uma prioridade durante o transporte aéreo.

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO

O planejamento é fundamental para garantir uma viagem tranquila e segura, tanto para você quanto para seu animal de estimação. A seguir alguns motivos pelos quais o planejamento é tão importante:



Redução do estresse: Uma viagem bem planejada ajuda a minimizar o estresse tanto dos tutores quanto dos pets.

Saber o que esperar e preparar-se para diferentes situações torna a experiência mais agradável.



Cumprimento de regulamentações:

As políticas e requisitos para o transporte de animais variam de acordo com cada companhia aérea e país, seguindo as regulamentações do LAR (Live Animals Regulations) da IATA.

Planejar com antecedência permite que você cumpra todas as regulamentações, evitando problemas no embarque ou desembarque.



Segurança do animal: Garantir que seu pet esteja em uma caixa de transporte adequada, tenha todos os documentos necessários e esteja em boas condições de saúde são passos essenciais para a segurança durante a viagem.



Conforto do pet: Planejar inclui pensar no conforto do seu animal de estimação durante a viagem. Isso envolve escolher o kennel certo, preparar alimentos e água, e considerar como manter seu pet calmo e confortável.



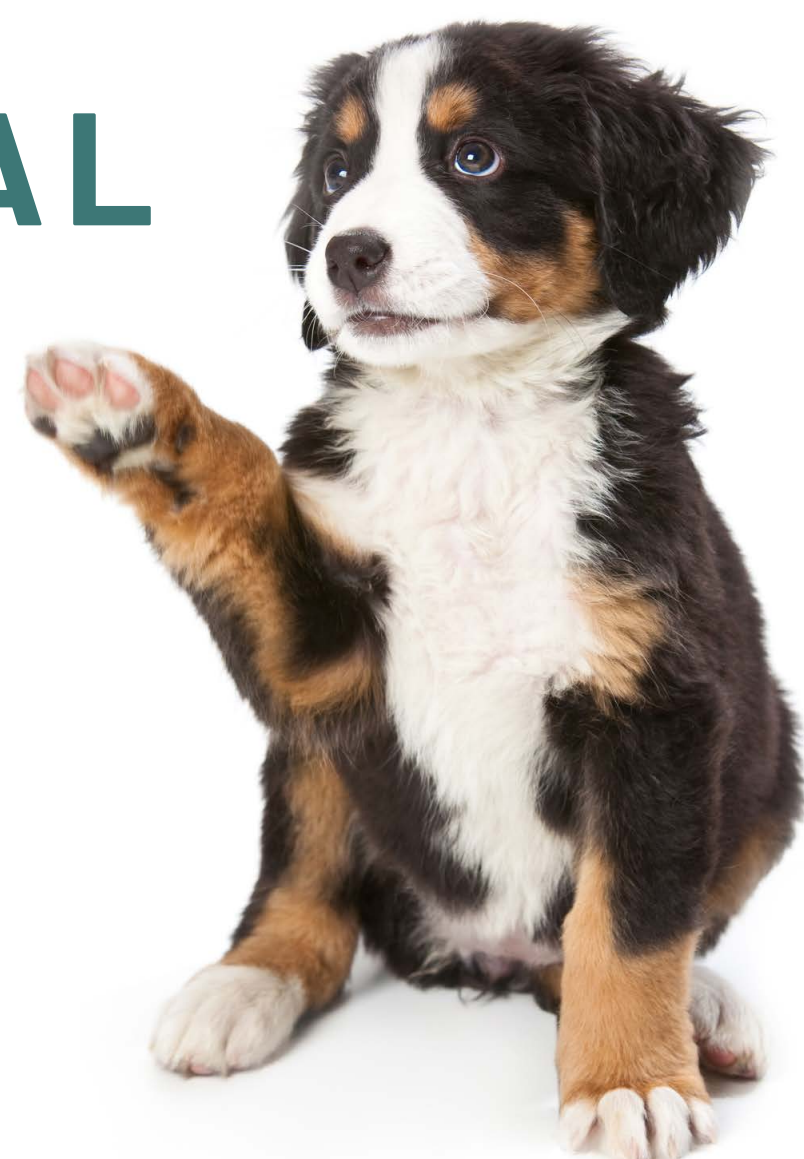
Gestão de tempo: Reservar tempo suficiente para todas as etapas do processo, desde a consulta veterinária até a chegada ao aeroporto, ajuda a evitar correria e imprevistos de última hora.



Em resumo, o planejamento é a chave para uma viagem bem-sucedida com seu animal de estimação. Ele garante que você possa se preparar para qualquer eventualidade, proporcionando uma experiência mais tranquila e segura para ambos.



MEDIÇÃO DO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO ANTES DA VIAGEM



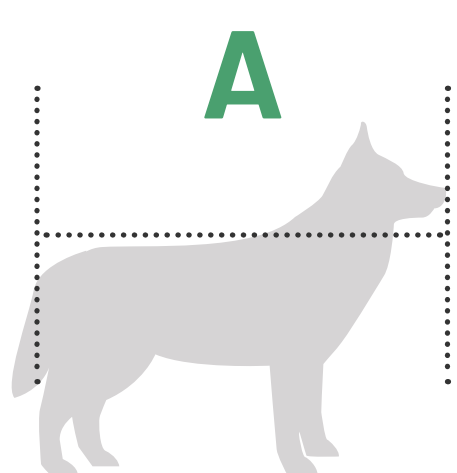
COMO MEDIR SEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO?

- A** – Medida da ponta do focinho até a base da cauda do animal de estimação
- B** – Medida do chão até o cotovelo
- C** – Medida da parte mais larga do corpo
- D** – Quando estiver em pé, tire a medida do chão até o ponto mais alto, incluindo as orelhas
- E** – Quando estiver sentado, tire a medida do chão até o ponto mais alto, incluindo as orelhas

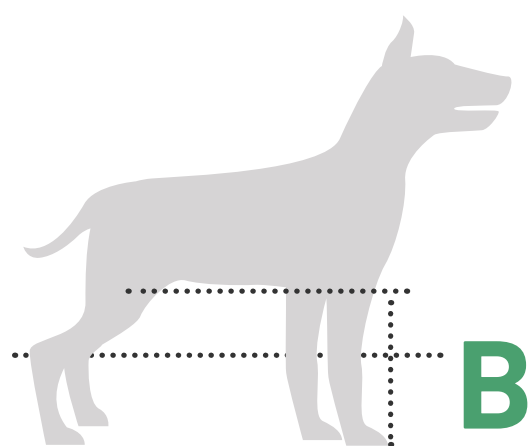
Siga as instruções* mostradas na ilustração e documente a medida em centímetros. Para encontrar o tamanho correto de uma caixa de transporte, anote todas as medidas (A) a (E) e calcule as dimensões internas da seguinte forma:

Comprimento = $A + 1/2 B$
Largura = $C \times 2$
Altura = D ou E (escolha a medida que for maior)

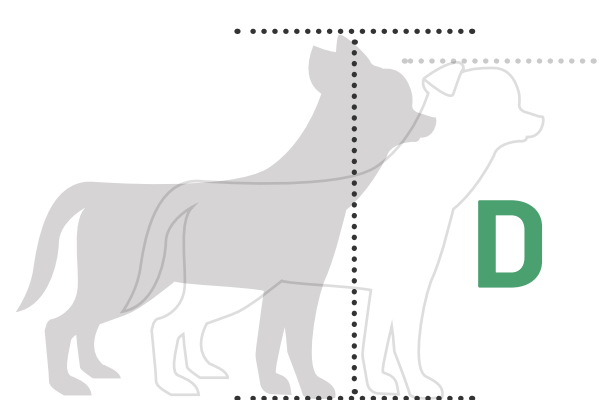
*Em conformidade com os regulamentos da LAR da IATA



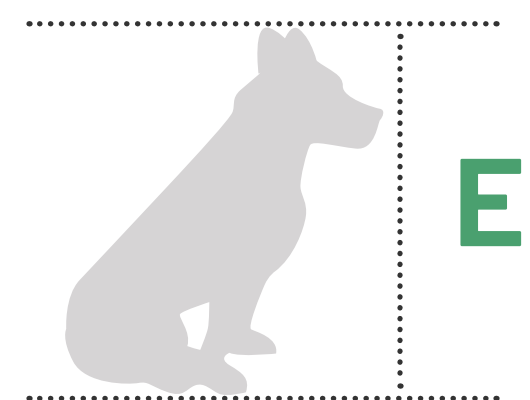
Da ponta do focinho até a base da cauda



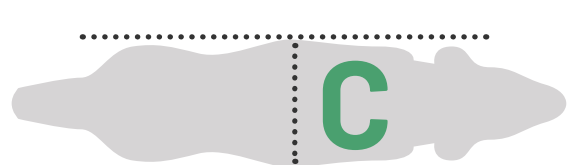
Comprimento da perna dianteira: do chão até o cotovelo do cão*



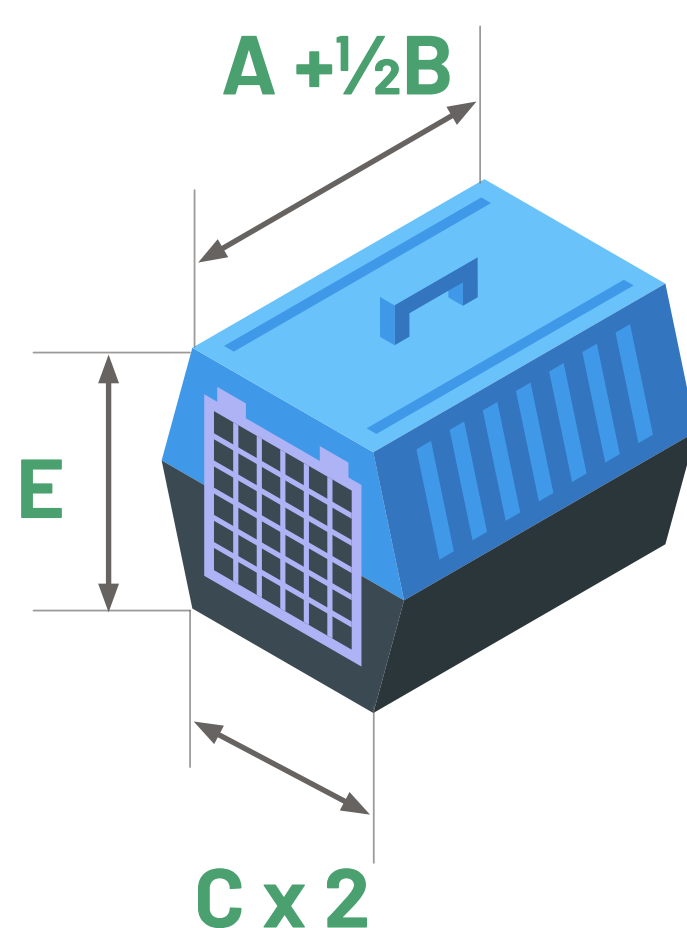
Altura em pé: do chão até o ponto mais alto do cão* (incluindo as orelhas)



Altura de seu cão* quando sentado: do chão até o ponto mais alto (incluindo as orelhas)



Largura: com o cão em pé, meça a parte mais larga do corpo. Para ver essa vista, fique em cima do cão*.



*As regras para medição de gatos é a mesma.

CAIXA DE TRANSPORTE

Atualmente, não existe no mercado nenhuma caixa de transporte certificada, aprovada, homologada ou comercializada por entidades do setor aéreo. O que existe são parâmetros para a construção da caixa de transporte de cães e gatos baseados nas normas do manual IATA *Live Animals Regulations* que devem ser respeitados, conforme o exemplo abaixo. Dessa forma, qualquer caixa de transporte de cães ou gatos deve estar em conformidade com esses padrões, ou será recusado pela companhia aérea para a viagem.

Dentro da caixa de transporte, o cão ou gato deve poder sentar-se, ficar ereto, virar-se num giro de 360 graus e deitar-se.

A caixa de transporte deve oferecer bastante ventilação para o animal de estimação e contar com pelo menos 16% da área (em seus 4 lados verticais) configurados como aberturas de ventilação. Um dos lados da caixa de transporte, podendo ser a porta, deverá estar completamente ventilado.

A caixa de transporte deve ser à prova de fuga. No momento do embarque a caixa de transporte não deve conter fezes ou urina e estar limpa, com tapete ou manta absorvente.





QUANDO O TRANSPORTE FOR EM COMPARTIMENTO INFERIOR

FORMATO DA CAIXA

- O interior deve ser liso, sem saliências que o cão ou gato possa morder ou arranhar e causar danos à sua própria integridade ou da caixa de transporte.
- As aberturas não devem permitir que os animais consigam colocar patas e focinhos para fora a fim de evitar ferimentos nos animais e em quem os manuseia.

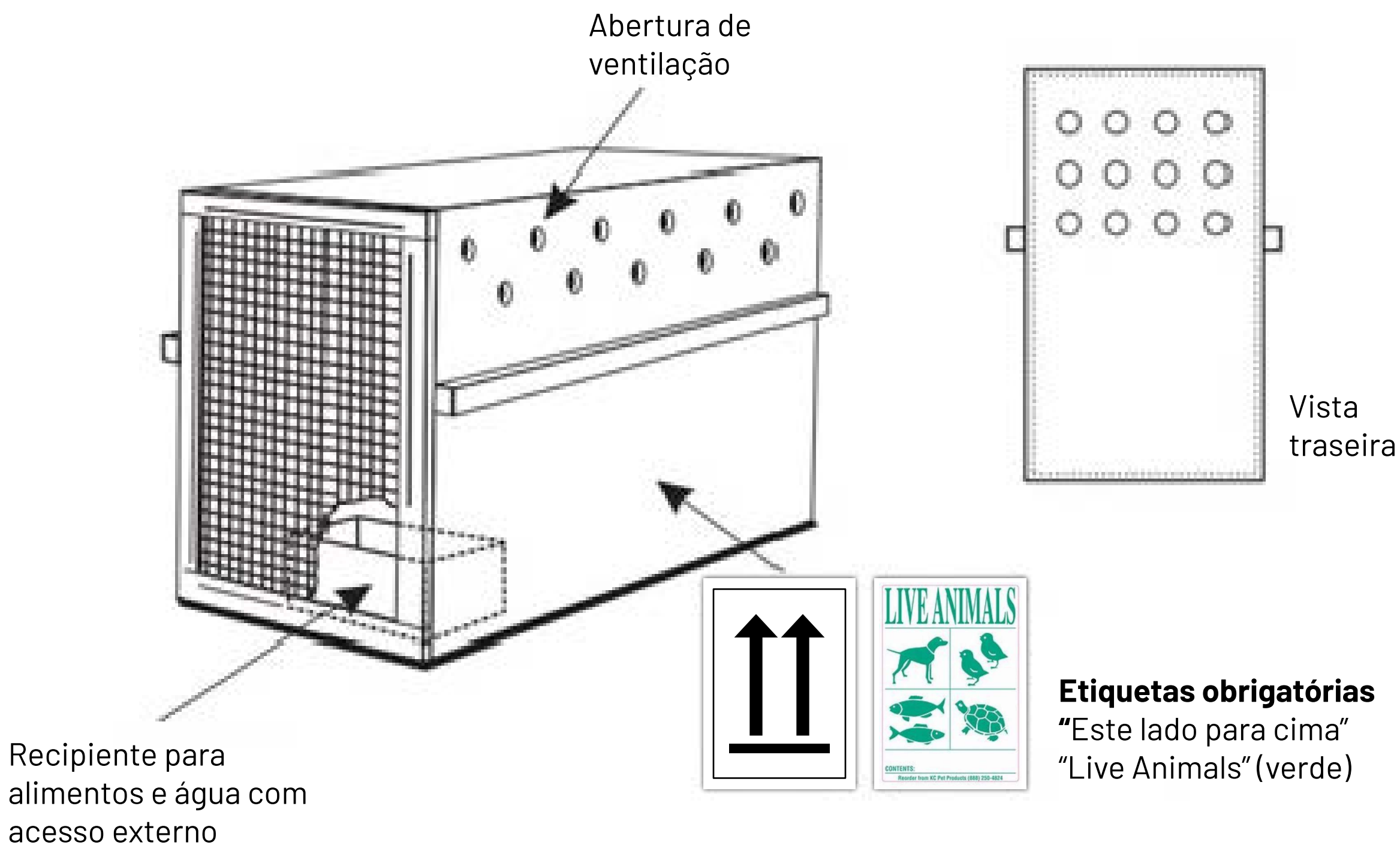
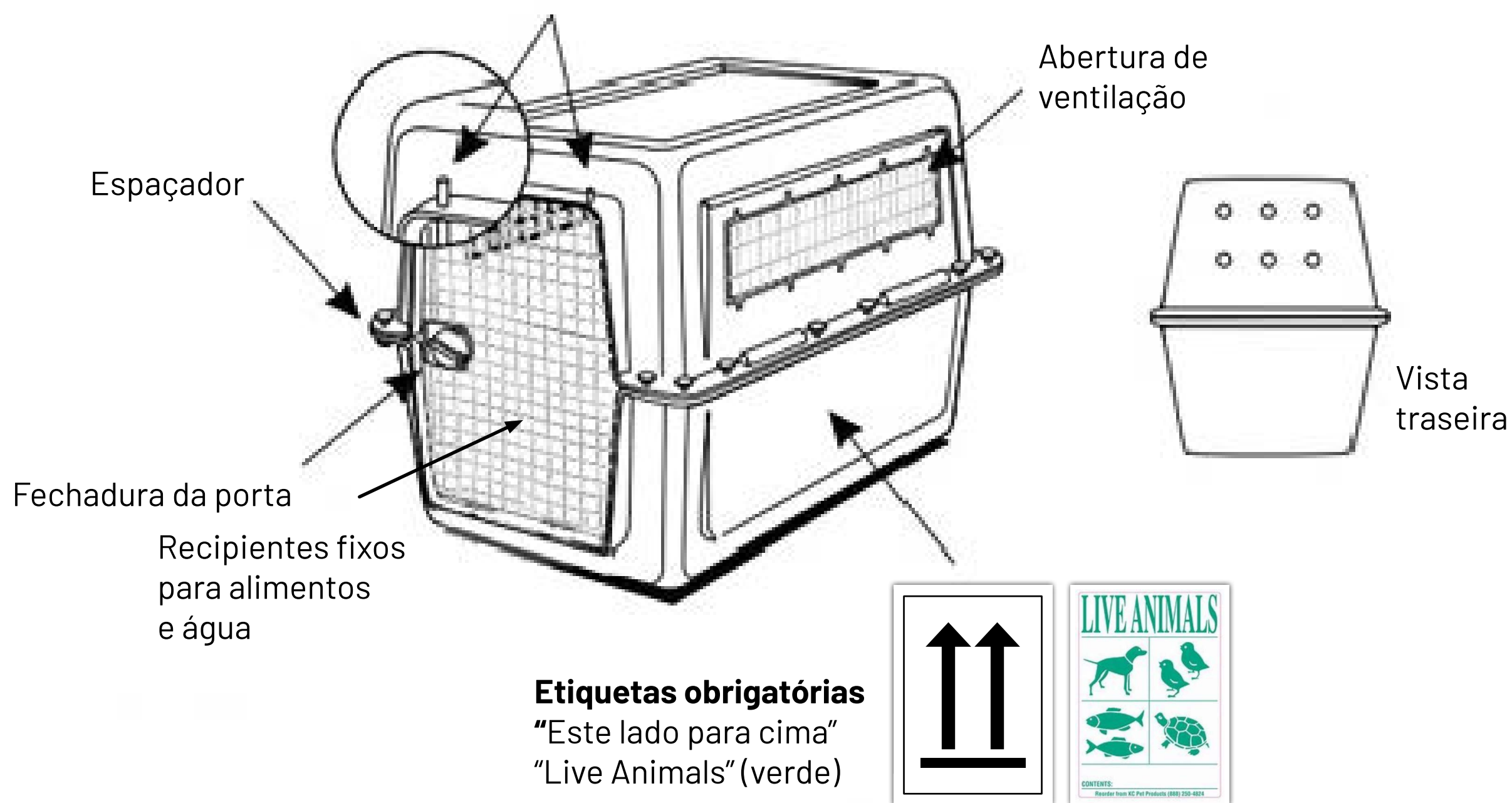
MATERIAIS

- Fibra de vidro, metal, plásticos rígidos, revestidos por telas de arame, madeira sólida ou compensado.
- Toda madeira usada na construção de contêineres para transporte internacional deve estar em conformidade com os padrões IPPC (International Plant Protection Convention).
- Caixas de transporte feitas inteiramente de tela de arame não são adequadas para o transporte aéreo.
- Plástico: As caixas de transporte de plástico rígido são adequadas para a maioria das raças de cães, mas sua aceitação fica a critério da companhia aérea transportadora.

Algumas caixas de transporte contêineres de plástico rígido podem não ser adequados para cães de grande porte ou cães agressivos.

EXEMPLO:

TÍPICA CAIXA PLÁSTICA RÍGIDA DE TRANSPORTE PARA CÃES



Consulte sua empresa aérea para conhecer as regras aplicáveis ao serviço que deseja contratar.

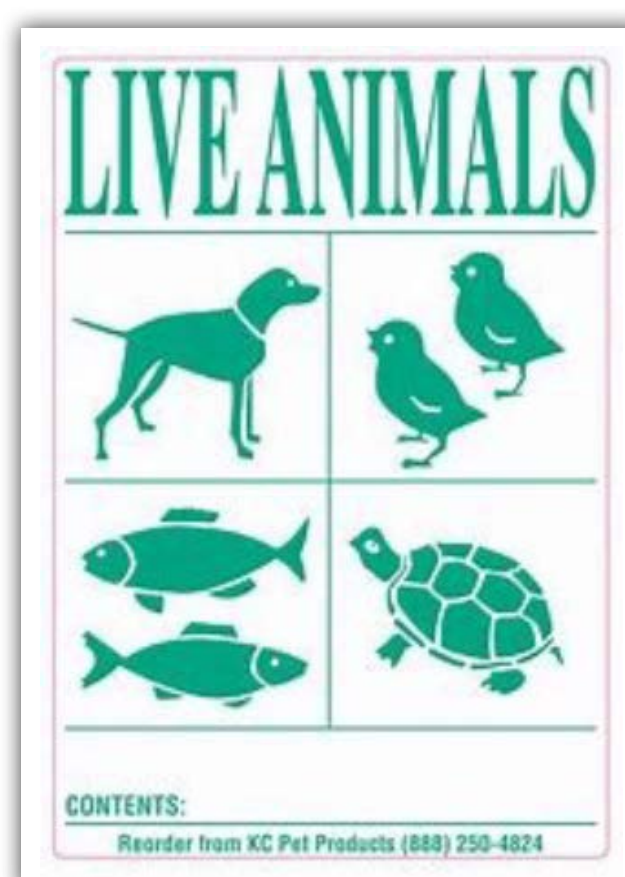


QUANDO O TRANSPORTE FOR EM CABINE

Para animais que viajam na cabine da aeronave, a caixa de transporte deverá cumprir com os mesmos requisitos para o embarque no compartimento inferior, com as seguintes exceções:

- ✓ A caixa de transporte não precisa ser rígida e as barras espaçadoras não são necessárias.
- ✓ Não precisa ter recipientes para água e comida. A caixa deve estar claramente marcada com uma etiqueta indicando animal vivo e não deve bloquear nenhuma das aberturas de ventilação.
- ✓ O tamanho da caixa de transporte deve permitir acomodar seu animal embaixo do assento à sua frente e ele deve permanecer dentro dela ao longo de toda a viagem.

- ✓ Procure orientações complementares junto à companhia aérea para saber sobre regras específicas da política da empresa para esse serviço.



PREPARANDO SEU AMIGO PARA UMA VIAGEM TRANQUILA



Para garantir que o transporte aéreo de animais de estimação seja o mais tranquilo e seguro possível, é muito importante prepará-lo, aclimatando o animal à caixa de transporte com antecedência. Aqui estão algumas sugestões práticas:



Inicie o processo cedo:

Comece a familiarizar o animal com a caixa de transporte pelo menos três semanas antes da viagem. Coloque a caixa em um local onde o animal passe bastante tempo, permitindo que ele a explore livremente.



Familiarização gradual:

Nos primeiros dias, deixe a porta da caixa aberta e coloque alimentos, brinquedos ou petiscos dentro dela para incentivar o animal a entrar. Gradualmente, comece a fechar a porta por curtos períodos enquanto o animal está dentro.



Associe a caixa a experiências positivas:

Sempre que o animal entrar na caixa, recompense-o com carinho, petiscos ou brincadeiras. Isso ajuda a criar uma associação positiva com a caixa de transporte.



Use itens familiares:

Coloque um cobertor, camiseta ou toalha com o cheiro do dono dentro da caixa. Isso proporciona conforto e segurança ao animal durante o processo de aclimatação .



Simule a viagem:

Leve o animal para passeios curtos de carro na caixa de transporte. Isso ajuda a acostumá-lo com o movimento e os sons que ele pode encontrar durante o voo.



Exponha o animal a diferentes

ambientes e pessoas para reduzir a ansiedade durante a viagem e possibilitar ampla socialização.



PREPARATIVOS ANTES DA VIAGEM



Check-up de saúde:

Leve seu pet ao médico veterinário para um check-up completo. Certifique-se de que ele está saudável para viajar.



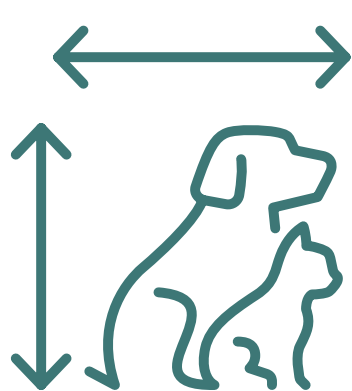
Vacinas e tratamentos:

Verifique se todas as vacinas estão em dia e se há necessidade de tratamentos preventivos, como antiparasitários.



Certificados de saúde:

Para o embarque, será solicitado um certificado de saúde emitido por um médico veterinário, com inscrição ativa no CRMV. Atente-se ao prazo de validade do documento.



Raça e peso do animal:

As companhias aéreas estabelecem limitações de viagem a certas raças de cães ou gatos. Isso é necessário por conta de segurança operacional. O mesmo se aplica ao número de cães ou gatos permitidos em cabine num mesmo voo. As companhias aéreas podem ter regras diferentes e por isso é muito importante consultar a companhia aérea previamente para conhecer sobre essas regras. Entre em contato com sua companhia aérea para esclarecer os requisitos de transporte.



Sedação:

A tranquilização de cães e gatos não é recomendada, exceto sob certas condições e realizada sob orientação veterinária. A maioria dos medicamentos tranquilizantes comumente usados têm o efeito de reduzir a pressão arterial, o que também ocorre naturalmente em grandes altitudes. A combinação de altitude e drogas é potencialmente fatal em animais idosos, cronicamente doentes ou estressados.



Fêmeas com filhotes:

Animais amamentando não devem ser transportados, bem como filhotes não desmamados. Fêmeas não devem ser transportadas por sete dias após o parto.



Acessórios:

Recomenda-se que o tutor remova as coleiras/peitorais/arneses/roupas e os rastreadores eletrônicos de GPS dos animais antes de colocá-los na caixa de transporte. Atente-se que em algumas companhias aéreas pode ser proibido itens dentro da caixa de transporte.



Rastreadores:

Consulte sua companhia aérea sobre a disponibilidade da oferta de serviços de rastreamento de animais.



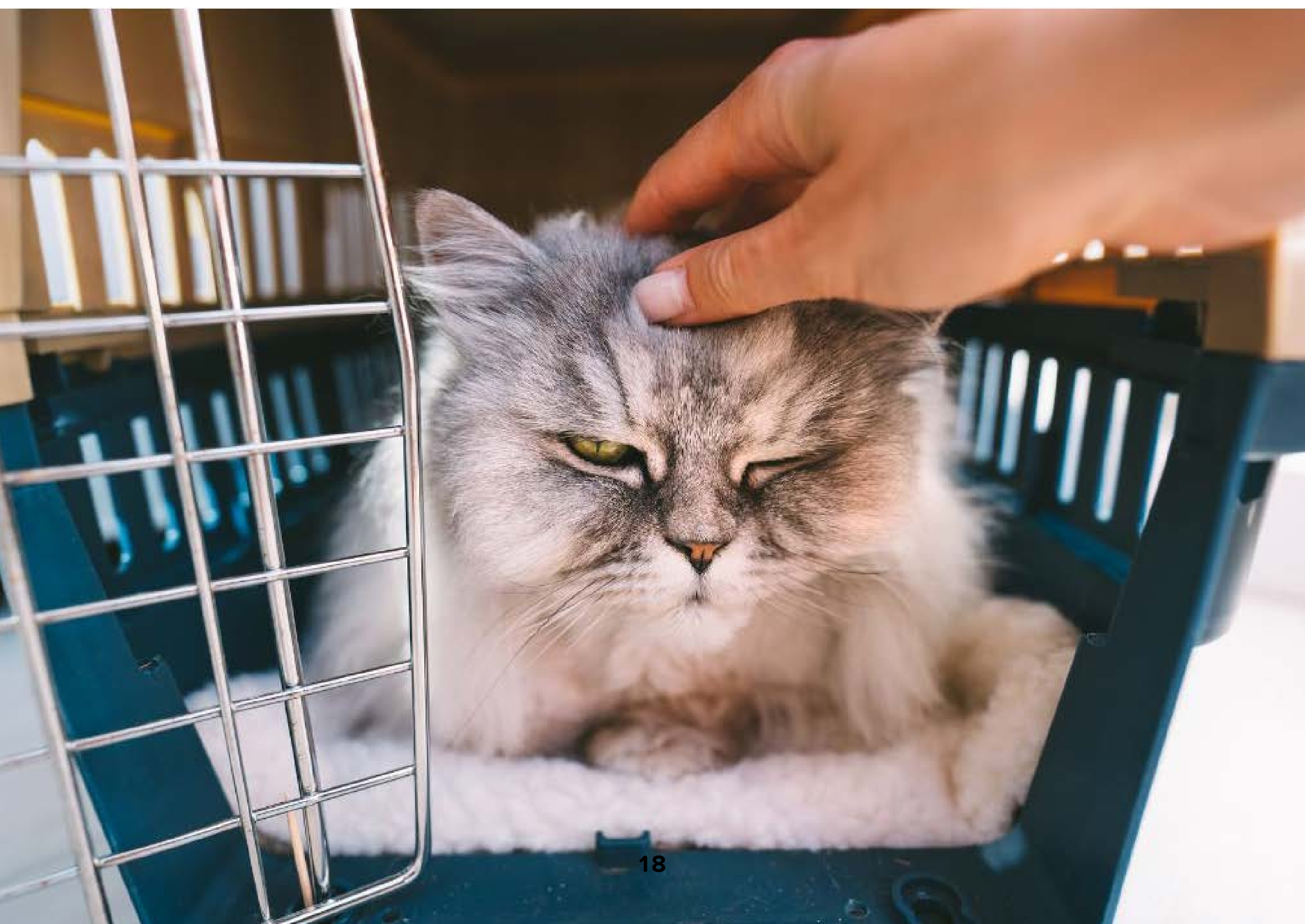
Alimentação e hidratação antes do voo:

Alimente e hidrate o animal cerca de 2 horas antes do embarque para evitar desconforto gastrointestinal durante o voo.



Exercício e recreação antes do voo:

Proporcione uma boa quantidade de exercício antes do embarque ou até a entrega do seu animal de estimação à companhia aérea para ajudar a reduzir a ansiedade e o excesso de energia.



TENHAM ATENÇÃO!



Animais não desmamados não devem viajar e as regras de idade de transporte podem variar conforme cada companhia aérea. Animais doentes, feridos ou debilitados não estão aptos para uma viagem. As regras de idade de transporte podem variar conforme cada companhia aérea.



O transporte de fêmeas no cio (estro) não é recomendado, pois podem apresentar comportamentos mais agitados, agressivos e estressados, gerando aumento aos riscos à saúde durante o transporte, como desidratação, problemas cardíacos e outros relacionados ao estresse.

O passageiro é responsável pelo comportamento do animal durante a viagem.

CUIDADOS DURANTE A VIAGEM

O transporte aéreo de animais no compartimento inferior é uma prática comum e segura, cujas orientações são seguidas pelas companhias aéreas que disponibilizam esse serviço a partir das diretrizes do LAR IATA. Alguns pontos importantes para garantir a segurança e o bem-estar do seu animal durante a viagem:

✓ **Procedimentos de segurança:**

As companhias aéreas têm procedimentos rigorosos para manuseio de animais no embarque e desembarque.

✓ **Manuseio adequado:**

O LAR especifica que os animais devem ser manuseados com cuidado para minimizar o estresse e evitar lesões. Isso inclui procedimentos específicos para o carregamento e descarregamento dos animais seguidos pelas empresas aéreas.



✓ **Treinamento de pessoal:**
O pessoal envolvido no transporte de animais é treinado regularmente de acordo com as diretrizes do LAR para garantir que saibam como manusear os animais de forma segura e eficiente.

✓ **Alimentação e hidratação durante o voo:**
Utilize recipientes de água fixados na caixa de transporte que não derramem facilmente. Caso seu animal seja transportado no compartimento inferior, forneça uma quantidade da ração à qual ele está acostumado para que ele seja alimentado, caso necessário. Entregue, por escrito, todas as orientações quanto à alimentação e hidratação para a equipe da companhia aérea.

✓ **Exercício e recreação durante o voo:**
O exercício durante o voo não é possível, mas garantir que o animal esteja confortável na caixa de transporte pode ajudar a minimizar o estresse. O animal deve permanecer dentro da caixa de transporte durante toda a viagem.

✓ **Primeiros socorros e cuidados de saúde em casos de emergência:**
Tenha sempre à mão o contato de um médico veterinário de emergência no destino. No caso do transporte no compartimento de carga, a companhia aérea oferece apoio para localizar um profissional.



CUIDADOS NO PÓS-VIAGEM



Pronto! Sua viagem e a de seu animal foram realizadas com toda a segurança e tranquilidade. A partir do desembarque, a empresa seguirá uma série de procedimentos para garantir que vocês possam recebê-lo e que seja concluída a jornada. A chegada ao destino encerra a responsabilidade da companhia aérea, e aqui estão algumas informações e orientações sobre os cuidados dessa etapa:

✓ **Desembarque prioritário:**

Assim que o avião pousar, os animais são desembarcados o mais rápido possível para minimizar o tempo no compartimento inferior. As companhias aéreas têm procedimentos para garantir que os animais sejam priorizados durante o desembarque.

✓ **Verificação de saúde:**

Após o desembarque, é importante verificar a saúde do animal. Examine o animal cuidadosamente para detectar sinais de estresse, lesões ou comportamento anormal. Verifique se há cortes, arranhões, inchaços ou qualquer outro sinal de desconforto.

✓ **Exercício e alívio:**

Se a viagem foi longa, essa é a hora exata para colocá-lo em atividade. Procure

áreas designadas para animais onde eles possam se exercitar e fazer suas necessidades. Isso ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade do animal.

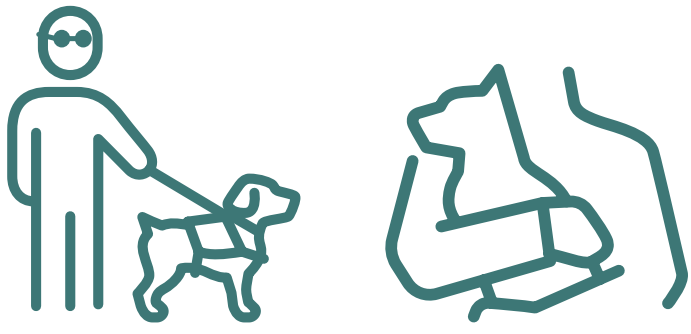
✓ **Alimentação e hidratação:**

Ofereça água fresca e, se necessário, uma pequena quantidade de alimento ao animal assim que ele estiver em um ambiente seguro. Isso ajuda a reidratar e a confortar o animal após a viagem.

✓ **Monitoramento contínuo:**

Continue monitorando o animal nas horas seguintes ao desembarque para garantir que ele não apresente sinais de estresse ou problemas de saúde. Se notar qualquer comportamento anormal, consulte um médico veterinário imediatamente.

ANIMAIS DE SERVIÇO E ANIMAIS DE SUPORTE EMOCIONAL



Ao planejar o transporte aéreo de animais de estimação, é importante entender as diferenças entre animais de suporte emocional e animais de serviço, pois cada um tem funções e direitos distintos.

ANIMAIS DE SERVIÇO:

Animais de serviço são cães treinados para realizar tarefas específicas que auxiliam pessoas com deficiências, como guiar pessoas com deficiência visual. No Brasil, apenas os cães-guia têm legislação e regulamentação que garantem seu transporte em cabine, devido ao treinamento rigoroso que recebem para ajudar seus tutores a viver de forma mais independente e garantir sua acessibilidade.

ANIMAIS DE SUPORTE EMOCIONAL:

Animais de suporte emocional (ESA) fornecem conforto e apoio emocional a pessoas com condições de saúde mental ou emocional, ajudando a aliviar sintomas de ansiedade e depressão. No entanto, como não são treinados para realizar tarefas específicas, estão sujeitos às mesmas regras aplicadas a outros animais domésticos na aviação comercial. Além disso, não há legislação que o reconheça no Brasil, considerando a ausência de legislação e treinamento específico, esses animais são considerados como animais de estimação para transporte e, neste momento, contam com regras específicas adotadas por cada companhia.



Consulte sua empresa aérea para conhecer as regras aplicáveis ao serviço que deseja contratar.

Leis e Regulamentações sobre Cães-Guia no Brasil

Lei nº 11.126, de 27 de junho de 2005: Garante às pessoas com deficiência visual o direito de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhadas de cão-guia.

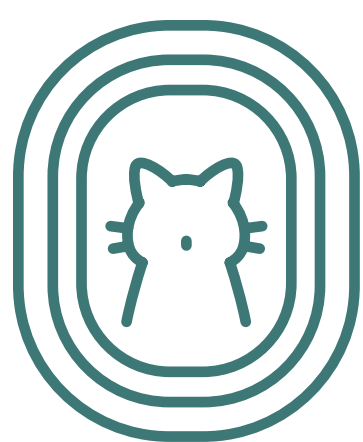
Decreto nº 5.904, de 21 de setembro de 2006: Estabelece que cães-guia têm direito de acesso a todos os meios de transporte, incluindo aviões, ônibus e embarcações, sem custo adicional. Define que os cães-guia devem ser castrados, isentos de agressividade e treinados para guiar pessoas com deficiência visual.

Resolução nº 280/2013 da ANAC: Regulamenta o transporte aéreo de cães-guia, permitindo que viajem na cabine junto com seus donos. Exige que os cães-guia estejam identificados e acompanhados de documentação que comprove seu treinamento e a necessidade do passageiro.

SEGURANÇA SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR

A segurança operacional é uma prioridade fundamental para as companhias aéreas, garantindo a proteção e o bem-estar de todos os passageiros, incluindo os animais de estimação. Para manter os mais altos padrões de segurança, é necessário exercer uma política criteriosa no transporte de animais na cabine. Essa medida ajuda a minimizar riscos aos passageiros, comportamentos imprevisíveis dos animais e possíveis interferências com a tripulação durante emergências. Por meio dessa política a companhia aérea assegura um ambiente seguro e confortável para todos, reforçando seu compromisso com a segurança e o bem-estar dos passageiros. Cada companhia aérea conhece a melhor forma de operar para assegurar uma viagem tranquila e segura para os pets, mas também fortalecer a confiança e tranquilidade dos passageiros, reforçando o compromisso da companhia com a excelência em segurança e serviço. Para isso, é necessário considerar:





Capacidade da aeronave:

A quantidade de animais permitidos na cabine e no compartimento inferior é limitada pela capacidade da aeronave e pelo espaço disponível. Exceder essa capacidade compromete a segurança e o conforto dos passageiros.



Interferência com a tripulação:

Animais soltos ou mal contidos podem interferir com a tripulação durante o voo, especialmente em situações de emergência. É obrigatório que os animais permaneçam em suas caixas de transporte durante todo o voo, evitando assim interferências à atividade da tripulação.



Reações alérgicas:

Alguns passageiros podem ter alergias severas a animais, o que pode causar problemas de saúde durante o voo.



Comportamento do animal:

Animais podem ficar agitados, ansiosos ou agressivos em um ambiente desconhecido e confinado, o que pode causar desconforto ou até mesmo perigo para outros passageiros.



Regulamentações e conformidade:

Cada companhia aérea tem suas próprias regras e regulamentações sobre o transporte de animais. É crucial que os tutores estejam cientes e cumpram todas as exigências para evitar problemas durante o embarque e o voo.



Gerenciar esses riscos de forma eficaz

é essencial para garantir uma viagem segura e confortável para todos os envolvidos. As companhias aéreas e os donos de animais devem trabalhar juntos para seguir as melhores práticas e regulamentações.

Concluimos este *Guia para Transporte Aéreo de Cães e Gatos* reafirmando que a segurança e o bem-estar de todos os passageiros, incluindo nossos queridos animais de estimação, são prioridades absolutas para as companhias aéreas.

Cada procedimento e regulamentação mencionados aqui objetiva garantir que tanto os animais quanto os humanos tenham uma viagem tranquila, segura e confortável. A colaboração entre os tutores de animais e as companhias aéreas é essencial para alcançar esse objetivo.

Esperamos que este guia tenha fornecido uma orientação clara e útil sobre os procedimentos e cuidados. Sabemos que cada viagem pode apresentar situações únicas e, por isso, encorajamos você a entrar em contato diretamente com a companhia aérea para esclarecer quaisquer dúvidas adicionais ou obter informações específicas sobre seu voo.

As companhias aéreas estão sempre prontas para ajudar e fornecer as informações necessárias para garantir uma viagem segura e sem complicações.



Agradecemos por confiar nos serviços das empresas aéreas e por tomar todas as medidas necessárias para garantir o bem-estar do seu animal de estimação durante a viagem. A segurança e o conforto de todos os passageiros são de extrema importância, e estamos comprometidos em proporcionar a melhor experiência possível para você e seu companheiro de quatro patas.

Esperamos encontrar você e seu amigo em voos futuros pelos céus do Brasil. Juntos, podemos garantir que cada viagem seja uma experiência positiva e segura para todos os passageiros.

Boa viagem e até breve!



